EXPEDIENTE DO DIA
EM 14/04/09

Câmara Municipal de Marechal Floriano
Protocolado Sob nº 0157
Em 14/04/2009
ENCARREGADO

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

Marechal Floriano / ES, 13 de abril de 2009.

REQUERIMENTO Nº 009/2009

Proponente: Aloísio Módolo de Almeida

Destinatário: Exmº Sr. Senador Flávio Arns - PT - PR
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

O Vereador que subscreve o presente Requerimento, no uso de suas prerrogativas regimentais, requer que o Exmº Presidente estude a proposição descrita abaixo tendo em vista melhorias na qualificação da Educação Universitária:

- **QUE TODOS OS ALUNOS QUE INGRESSAREM EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO PAÍS, FAÇAM EXAME ANTI-DOPPING. CASO SEJA CONSTATADO O USO DE DROGAS ILICITAS QUE ESTE ALUNO SÓ POSSA MATRICULAR-SE NO PRÓXIMO ANO LETIVO SE FIZER TRATAMENTO E NÃO FOR MAIS USUÁRIO.**

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2009.

Aloísio Módolo de Almeida
Vereador

JUSTIFICATIVA

O vereador faz tal requerimento tendo em vista que muitos universitários são usuários de drogas. E como o vício persiste durante todo o curso superior, isto também se estende na Vida Profissional.

Uma pesquisa realizada pela USP mostra que os universitários são os que mais consomem álcool e maconha entre a população paulistana. Os resultados mostram que 91% dos estudantes consomem algum tipo de bebida alcoólica regularmente, 35% usam maconha, 24% usam drogas inaláveis e 20% são usuários de drogas alucinógenas ou anfetaminas.

Segundo pesquisa anexa a este, muitos universitários iniciam o uso de drogas quando entram na Universidade, e prosseguem seu uso durante o decorrer dos estudos. A pesquisa, ainda expõe o fato de que a maioria dos universitários são usuários de drogas. Outro fator importante a ser citado é que os próprios usuários são fornecedores de drogas.

O Ensino Público Universitário que é financiado pela União através dos tributos cobrados da população e nada mais justo que seja ofertado a pessoas sérias, responsáveis e de boa índole.

Portanto este vereador faz essa proposição, tendo em vista a melhoria na Educação Superior pública, a melhor formação de Profissionais e a garantia da saúde dos jovens brasileiros.

Aloísio Módolo de Almeida
Vereador

ndação Getulio Vargas
/11/2007
rnal A Cidade Ribeirão Preto - SP

Topico: IBRE
Impacto: Positivo
Editoria: Cidade

Cm/Col: 0
Pg: Online

Universitários das classes A e B são os que mais usam drogas

Hélia Araujo)

de Novembro 2007 - 21h2

ovens universitários da classe alta são os que mais consomem drogas no país. O perfil dos usuários, que já havia sido pontado no filme 'Tropa de Elite', foi revelado por pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV).
esquisadores ouviram 182 mil estudantes, das quais 72,54% declararam que fazem uso de maconha, cocaína e nça-perfume.
ara os jovens universitários de Ribeirão Preto, o estudo da FGV comprova a realidade em que vivem. Os três studantes entrevistados pela reportagem afirmaram consumir os mais variados tipos de drogas.
Usei droga pela primeira vez com 18 anos, assim que entrei na faculdade. Fui em uma rave e experimentei ecstasy. esde então, já usei também LSD e maconha. Todos os meus amigos também usam essas drogas", disse uma estudante e publicidade, de 20 anos.
s drogas, segundo a estudante, são compradas através de outros universitários. "Já gastei R$ 300 em uma só festa, com rogas e bebidas", disse ela.
m estudante de odontologia, de 19 anos, contou que há seis meses experimentou maconha e não parou mais. Ele fuma to cigarros de maconha por dia e já usou muitas outras drogas depois da primeira experiência.
Depois da maconha já experimentei cocaína, crack, ecstasy, LSD, lança-perfume e benzina. Mas não sou viciado e nho consciência do que estou fazendo", disse.
s pais do estudante, empresários da ramo agropecuário, não sabem que o jovem usa drogas. Ele conta que se alguém sua família descobrir, sua vida pode acabar.
Meus pais nunca vão me perdoar, mas mesmo assim não quero parar de usar", diz o jovem.
m outro universitário, de 26 anos, conta que começou a usar drogas aos 20 anos, na mesma época em que entrou na culdade. Ele também começou com a maconha e já usou ecstasy, LSD e lança-perfume.
Todos os meus amigos usam. É até estranho quando alguém fala que nunca usou", disse o universitário.

rar sempre é possível
J., 50 anos, conheceu bem o mundo das drogas. Ele conta que fumou maconha pela primeira vez aos 16 anos.
Comecei por curiosidade e brincadeira, mas logo estava viciado", disse.
n 18 anos de vício, ele conta que perdeu amigos, família, mulher e bens materiais.
Usava cocaína para comer, dormir, trabalhar, enfim, para viver. Mas não percebia que estava me matando".
e conta que só conseguiu parar quando chegou ao fim do poço.
ive seis overdoses antes de decidir parar. Um dia, cheguei para minha família e falei que não agüentava mais".
decisão foi tomada há 15 anos. Ele ficou um ano internado em uma clínica de reabilitação. "Consegui me recuperar, s ainda sinto por tudo que perdi e nunca mais vou ter", lamenta.